



CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM CRIANÇAS COM SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA ASSOCIADA A COVID-19

Luana Verena Luz Veras¹

Graduanda em Enfermagem da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Membro do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC), Itapipoca, Ceará, Brasil.¹ (luanaverena15@hotmail.com)

Francisco Jose de Lunas Júnior²

Docente da Faculdade Uninta Itapipoca (UNINTA). Orientador do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Criança (GEPSC), Itapipoca, Ceará, Brasil.²

Introdução: A síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica trata-se de uma doença inflamatória rara, com uma vasta presença de manifestações. Sabe-se, com base nos estudos que essa condição vem se manifestando em crianças, possivelmente associada a Covid-19, desencadeando no sistema imune uma resposta com alto nível inflamatório do organismo. Desse modo, é necessário a realização de estudos que possam apresentar os principais cuidados de enfermagem que devem ser realizados as crianças acometidas com a referida síndrome, a ponto de aperfeiçoar a assistência de enfermagem prestada no contexto da pandemia. **Objetivo:** Realizar um levantamento na literatura científica sobre os cuidados de enfermagem às crianças com síndrome inflamatória multissistêmica associada a covid-19. **Método:** Trata-se, de um estudo de revisão narrativa de artigos em português, completos e de livre acesso, disponível na base de dados Google Acadêmico. Realizada em março de 2022. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 05 anos e excluídos os repetidos, editoriais, anais de eventos e os que não respondiam ao objeto do estudo. **Resultados:** De um total de 121 artigos publicados entre os anos de 2017 a 2022, 03 foram incluídos nesta revisão. Os cuidados de enfermagem apresentados nos artigos são voltados para as observações relacionadas a hipertermia, sintomas gastrintestinais, manifestações cutâneas, linfadenopatia generalizada, alterações cardíacas e neurológicas. Nesse sentido, a assistência de enfermagem fica direcionada aos sinais e sintomas apresentados, com o intuito de auxiliar para uma ágil recuperação da criança com síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica, reduzindo os riscos ou seu agravamento. **Conclusão:** Percebe-se, com base na leitura dos artigos que, os cuidados de enfermagem à criança com síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica até o presente é pouco estudado, tornando-se fundamental novas colaborações de indicativos científicos para fortificar as práticas da enfermagem, transformando-a em protagonista do processo de cuidar.



V Semana Acadêmica Faculdade Uninta Itapipoca

Interprofissionalidade na Inovação Educacional:
Resignificar é preciso

Descritores: Cuidados de Enfermagem; Crianças; Síndrome; Inflamação e Covid-19.



Referências

DIAS, Renise Bastos Farias et al. Diagnósticos de enfermagem para pacientes com síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica associada à covid-19: revisão integrativa. **Revista Renome**, v. 9, n. 2, p. 46-56, 2020.

RIBEIRO, S. P.; BOETTCHER, S. Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica associada à COVID-19: cuidados de enfermagem. **Revista Ciências em Saúde**, v. 11, n. 2, p. 10-17, 21 jun. 2021.

UCHIYA, E. H. Síndrome Inflamatória Pediátrica Multissistêmica (PIMS) e a associação com a SARS-CoV-2. *Temas em Educação e Saúde*, Araraquara, v. 16, n. 1, p. 9–20, 2020. DOI: 10.26673/tes.v16i1.13759. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/13759>. Acesso em: 6 abr. 2022.